

# **ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES (AS) DOS GRUPOS**

Para que todos participem bem dos Círculos de Reflexão, alguns pontos devem ser observados pelos animadores de grupo:

- 1- Formar uma equipe para animar e organizar o estudo do Documento da CNBB 105. Preparar bem o ambiente;
- 2- É bom que o coordenador convide a todos que participarão do grupo para uma reunião prepara<u>tória onde se distribui as</u> cartilhas para conhecimento antecipado de todos e todas:
- 3- Marcar as casas onde serão realizados os encontros e prepará-los bem. Não se esqueça de animar a todos para participarem da celebração final na comunidade:
- 4- Preparar juntos a celebração final, ver os símbolos a serem providenciados para os encontros, as leituras, os cantos;
- 5- Em cada encontro, envolver a todos, principalmente os jovens; 6- Despertar nos participantes o desejo de se encontrar sempre para estudar, refletir e assumir um compromisso como "Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade".

## **ENCONTRO 1**

A vocação e o chamado dos cristãos leigos e leigas

Saudação: Estamos reunidos em nome da Trindade Santa: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Invocação da presença do Espírito Santo (Pode ser Cantado ou rezado)

#### 1. Abertura

Animador/a: Irmãs e irmãos, bem-vindas e bem-vindos a este encontro em preparação ao Dia Nacional dos Cristãos leigos e leigas. Como cristãos, somos chamados(as) a viver como discípulos(as) de Jesus Cristo em nosso dia a dia.

Canto: Sim eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor.

Sim eu quero, que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar guiado por sua mão, em tua lei em tua lei, Senhor!

especifica como cristãos leigos e leigas no seguimento a Jesus, na família, na comunidade eclesial, no trabalho profissional, na multiforme participação na sociedade civil, colaborando assim na construção e uma sociedade iusta, solidária e pacífica, que seja sinal do Reino de Deus inaugurado por Jesus (cf. Documento 105 - Cristãos leigos e leigas, sal da terra e luz do mundo, na Igreja e na Sociedade).

## 3. Canção de chegada

O Deus que me criou, me quis, me consagrou Para anunciar o Seu amor O Deus que me criou, me quis, me consagrou Para anunciar o Seu amor

Eu sou como a chuva em terra seca Eu sou como a chuva em terra seca Pra saciar, fazer brotar Eu vivo pra amar e pra servir Pra saciar, fazer brotar Eu vivo pra amar e pra servir Motivar a partilha

## 4. O que pensamos sobre o assunto?

Animador/a: A partir do Concílio Vaticano II. iniciou-se uma caminha histórica de maior consciência da identidade e da missão dos cristãos leigos e leigas. Houve avanços e recuos.

### a) Sobre os avanços:

Leitor/a 1: Constatamos com alegria o crescimento da consciência missionária. Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos missionários estão surgindo em muitos lugares. Por meio deles a dimensão missionária chega a todo o povo, a todos os batizados (Doc. 105, n. 28).

Leitor/a 2: Percebemos com esperança e gratidão a presença e ação dos cristãos leigos e leigas santos e santas entre nós. São inabaláveis na fé, solidários e fraternos. fortes na oração, humildes no perdão, silenciosos na ação, experientes na vida mística e na espiritualidade da cruz. Com alegria e perseverança, visitam as casas, os hospitais, os presídios, as periferias, e atuam em movimentos eclesiais, sociais e políticos, colaborando na santificação das estruturas e realidades do mundo (Doc.105, n. 29).

Leitor/a 3: A atenção e o cuidado com o nascituro, com as crianças, os jovens, a mulher, o idoso e a família tem dado passos significativos e concretos, entre nós (Doc. 105, n.30)

Animador/a: Vivemos a nossa vocação Leitor/a 4: Inúmeros leigos e leigas competentes nos diversos setores da sociedade - professores - políticos, juristas, médicos, cientistas, sociólogos, psicólogos, comunicadores, profissionais em diversas áreas e artistas de todas as artes - brilham com sua competência, sua fé e seu humanismo (Doc. 105, n. 33).

> Leitor/a 5: Muitos cristãos leigos e leigas. comprometidos com os movimentos sociais, movimentos populares, conselhos paritários e de políticas públicas, nas periferias urbanas e rurais, anunciam o Evangelho de Jesus Cristo e dão testemunho da presenca de Igreja (Doc. 105, n.34).

> Canto: Por onde formos também nós. aue brilhe a Tua Luz Fala Senhor, na nossa voz. em nossa vida. Nosso caminho então conduz. queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore no nosso Sim.

#### b) Sobre os recuos

Leitor/a 1: Percebemos que persiste ainda o amadorismo em relação à preparação de formação das lideranças - cristãos leigos e leigas (Doc. 105, n. 47).

Leitor/a 2: Apesar da insistência dos documentos da Igreja (Lumen Gentium, n. 31; Evangelli Nuntiandi, n. 70; Documento de Aparecida, n. 210, CNBB, Documento 62, n. 61, 62, 99) de que o primeiro lugar de ação dos cristãos leigos e leigas é o mundo, percebese a tendencia a valorizar, exclusivamente ou quase, os erviço no interior da Igreja, o que prejudica a tomada da consciência da importância dos cristãos leigos e leigas nas realidades do mundo (Doc. 105, n. 40)

Leitor/a 3: Percebemos que o profetismo e a dimensão social da fé estão enfraquecidos e são, às vezes, até rejeitados por alguns setores da Igreja (Doc. 105, n. 42).

Canto: Eis-me agui Senhor, eis-me agui Senhor. Pra fazer Tua vontade pra viver no Teu amor (2x).

Animador/a: Somos chamados(as) a dialogar sobre a missão dos cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade, a partir dos avanços e recuos que acabamos de meditar.

(tempo para partilha)

Canto: Tua Palavra é Lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor. Luz para o meu caminho.

## 5. Palavra de Deus

Evangelho segundo São João 15, 1-5 (fazer a leitura)

Animador/a: "Da comunhão dos cristãos com Cristo brota a comunhão dos cristãos entre si: todos são ramos da única videira. que é Cristo. Para o Senhor Jesus esta comunhão fraterna é o maravilhoso reflexo e a misteriosa participação na vida íntima de amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Christifideles Laici, n. 18).

# 6. Preces espontâneas

(Resposta: Ouvi-nos, Senhor!)

Animador/a: Os cristãos leigos e leigas que vivem sua fé no cotidiano, nos trabalhos de cada dia, nas tarefas mais humildes, no voluntariado, cuja vida está escondida em Deus, são o perfume de Cristo, o fermento do Reino, a glória do Evangelho. Eles se santificam nos altares do seu trabalho: a vassoura, o martelo, o volante, o bisturi, a enxada, o fogão, o computador, o trator. Constroem oficinas de trabalho e oficinas de oração (Doc 105, n. 35).

- 7. Pai Nosso...
- 8. Ave-Maria....
  - 9. Benção

Animador/a: O Deus da paz e da justiça abençoe a todas as pessoas de nossa comunidade, para que façam a sua vontade, agora e para sempre. Amém!

Animador/a: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos/as: Para sempre seja louvado!

### **ENCONTRO 2**

A espiritualidade de comunhão e missão

Saudação: Estamos reunidos em nome da Trindade Santa: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Invocação da presença do Espírito Santo (Pode ser Cantado ou rezado)

#### 1. Abertura

Animador/a: Irmãs e irmãos, com alegria você para mais um encontro em preparação para o Dia Nacional dos Cristãos leigos e leigas. "Sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14), assim Jesus definiu seus discípulos e a missão que a eles conferiu.

Canto: O Senhor me chamou e eu respondi: Eis-me aqui.

### 2. Acolhida

Animador/a: Sal e luz, símbolos milenares

de conservação e de iluminação do que deve permanecer, continuar e durar, possuem significados densos, precisos e preciosos para a vida, a identidade e a missão dos cristãos leigos e leigas.

Todas/as: Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo.

Animador/a: Sua missão é sair de si. iluminar. se doar, dar sabor e se dissolver. Os cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade, devem ter olhares luminosos e corações sábios, para gerar luz, sabedoria e sabor, como Jesus Cristo e seu Evangelho.

# 3. Canção de chegada

Sim senhor, nossas mãos vão plantar o teu reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

O meu reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver. que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

# 4. O que pensamos sobre o assunto

Animador/a: Em sua inserção no mundo, os cristãos leigos e leigas são convidados a viver a espiritualidade de comunhão em missão. Comunidade missionária, a Igreja está voltada ao mesmo tempo para dentro e para fora. A espiritualidade de comunhão e missão tem fundamento na comunidade trinitária e no mandamento do Amor (Doc. 105, n. 193).

Leitor/a 1: A espiritualidade de comunhão e missão se comprova no esforço e na prática da misericórdia, do perdão, da reconciliação e da fraternidade, até o amor aos inimigos. Cultiva o esquecimento de si e a elevação do outro, da outra. Portanto, é a espiritualidade do encontro, do diálogo, da saída, de si e da superação da discriminação.

Leitor/a 2: É remédio contra o individualismo e o isolamento. Assim, o discípulo/a tornase fonte de paz, de relacionamento, de concórdia, de unidade.

Leitor/a 3: Sem a espiritualidade de comunhão e missão caímos nas "máscaras de comunhão" e damos espaço ao terrorismo da fofoca, invejas e ciúmes que são sentimentos e atitudes destrutivas. (Doc. 105, n. 193-194).

#### Vamos conversar?

1- Conhecemos a história

do laicato em nossa diocese? 2- Quais são os avancos? Quais são os recuos?

Canto: Toma Senhor nossa vida em acão Para mudá-la em fruto e missão. (bis)

## 5. Palavra de Deus

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 13.1-9. 18-23 (fazer a leitura)

Animador/a: Com esta parábola, Jesus quer ensinar-nos que o Reino é dom de Deus e não depende só de nossos esforços. A semente, a sua Palavra de vida, é lançada pelo próprio Deus. A ação do Espírito é como a energia do vento que sopra em todas as partes (Jo 3,8). É como a semente que germina por si só (Mc 4,26-29). E ainda, a força do Reino é comparável com a energia da semente de mostarda que, sendo "a menor de todas as sementes, cresce e se torna maior que todas as outras hortaliças" (Mt 13,32). Portanto, fazer parte da comunidade de Jesus é acreditar nessa graça de Deus que age em e através de nós.

(Motivar a partilha)

# 6. Preces espontâneas

(Resposta: Ouvi-nos, Senhor!)

Animador/a: Que a tua graça, ó Deus de amor, empodere-nos na luta contra o maligno, diante das perseguições deste mundo injusto e diante do desejo de todas as formas de riqueza. E que a tua ternura nos fortaleça no seguimento de teu Reino, ao ponto de produzirmos frutos de justiça. Amém!

7. Pai Nosso...

8. Ave-Maria....

9. Benção

Animador/a: Senhor Jesus Cristo, Tu, que caminhastes no chão deste mundo, Testemunhando o Projeto de Deus para a humanidade. Ensinando homens e mulheres a viverem a radicalidade dos valores do Reino de Deus, Chamando todos à decisão do seguimento e a assumirem as exigências da Missão, Faze com que nós, cristãos leigos e leigas, Respondamos com a vida ao Teu chamado, Na nossa vida pessoal, na família, na comunidade, no trabalho, na ação política e na sociedade. Amém.

Animador/a: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos/as: Para sempre seja louvado!

#### **ENCONTRO 3**

Cristãos leigos e leigas, sujeitos eclesiais protagonistas da evangelização

Saudação: Estamos reunidos em nome da Trindade Santa: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Invocação da presença do Espírito Santo (Pode ser Cantado ou rezado)

## 1. Abertura

Animador/a: Irmãs e irmãos, é uma alegria nosso encontro para refletir o chamado que Deus nos faz a santidade, como sujeitos eclesiais, protagonistas da evangelização.

## 2. Acolhida

Animador/a: O Papa Francisco convida cada cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de procura-Lo no dia a dia sem cessar (EG. n. 3).

Todas/as: Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização (EG, n. 83)!

Animador/a: Na Igreja, cada membro é chamado a ser um sujeito eclesial ativo que, segundo sua capacidade e de acordo com seus carismas e função, se coloca a serviço dos irmãos. A formação dos sujeitos eclesiais, deve ser constante e, proporcionar um amadurecimento que proporcione cada pessoa a qualificação para atuar nas realidades urgentes dos nossos dias, como Igreja "em saída", indo ao encontro sobretudo dos pobres.

# 3. Canção de chegada

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.

Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

# 4. O que pensamos sobre o assunto?

Animador/a: Ser sujeito eclesial é estar incorporado na Igreja, no seu ministério e no seu mistério. É assumir a vocação missionária, dedicando-se aos afastados e mais necessitados. É, sobretudo, estar consciente de sua identidade e missão cristã,

que recebeu no Batismo e do múnus de ser comunidade está o Cristo do amor. do sacerdote profeta e rei (LG n. 31), de trabalhar pelo reino de Deus, em sua realidade existencial: no mundo da educação, da cultura, da saúde, da política, do direito e outros âmbitos profissionais.

Leitor/a 1: Também na vida familiar, na participação de grupos pastorais, nos movimentos eclesiais e associações laicais. nas novas comunidades com seus carismas e ministérios e nas ações coletivas organizadas na sociedade. O importante é que cada um, de acordo com o dom que recebeu, saiba colocá-lo a servico da comunidade na qual está inserido.

Leitor/a 2: Os sujeitos eclesiais - todas as pessoas batizadas que assumem sua fé na Igreja e na sociedade - são os primeiros, como cristãos leigos e leigas, a se sentirem interpelados na missão junto às áreas culturais ou "mundos".

Leitor/a 3: São os diversos campos de ação ou areópagos: a) a família; b) o mundo da política; c) o mundo das políticas públicas; d) o mundo do trabalho; e) o mundo da cultura e da educação; f) o mundo das comunicações; g) o cuidado com a nossa Casa Comum; h) outros "mundos" como as migrações, os refugiados políticas ou de guerras; a pobreza; a promoção da mulher e das crianças; a força da juventude; as escolas; as universidades; a pesquisa cientifica e tantos outros campos de ação.

Canto: Aonde mandar eu irei, teu amor eu não posso ocultar. Quero anunciar para o mundo ouvir que Jesus é o nosso Salvador.

#### Vamos conversar?

- 1. Quais "mundos" ou areópagos você atua como sujeito eclesial (age com a força do seu batismo na Igreja e na sociedade)?
- 2. Diante da reflexão apresentada e do que a Palavra de Deus nos ilumina como podemos ser verdadeiros sujeitos eclesiais com liberdade e autonomia?

Luz na Igreja e na Sociedade? (Tempo para partilha)

Canto: Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor! (bis).

#### 5. Palavra de Deus

Leitura dos Atos dos Apóstolos 2,42-47 (fazer a leitura)

Animador/a: A comunidade cristã é uma comunidade de partilha. No centro dessa

servico, do dom da vida... O cristão não pode. portanto, viver fechado no seu egoísmo, indiferente à sorte dos outros irmãos. Em concreto, o nosso texto fala na partilha dos bens. Uma comunidade onde alguns esbaniam os bens e onde outros não têm o suficiente para viver dignamente será uma comunidade que testemunha, diante de todos, esse mundo novo de amor que Jesus veio propor?

(Motivar a partilha)

# 6. Preces espontâneas

(Resposta: Ouvi-nos, Senhor!)

Animador/a: Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteia reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. (...) Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

Leitor/a: Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. Gal 5, 22-23). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: "Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor".

Todos/as: Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade.

7. Pai Nosso...

8. Ave-Maria....

#### 9. Benção

Animador/a: Que a bondade de Deus venha sobre nós e a sua bênção sobre a obra de nossas mãos, hoje e sempre. Amém. Que Ele nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. Amém Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Animador/a: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

*Todos/as:* Para sempre seja louvado!